



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

ACTA Nº.25/2009
REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA CÂMARA
MUNICIPAL DE BORBA
REALIZADA NO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 2009

Aos dezasseis dias do mês de Setembro do ano de dois mil e nove, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu pelas dez horas a Câmara Municipal de Borba, com a presença dos senhores vereadores Artur João Rebola Pombeiro, Humberto Luís Russo Ratado e Rosa Maria Basílio Véstia e Joaquim José Serra Silva sob a Presidência do Sr. Ângelo João Guarda Verdades de Sá, Presidente da mesma Câmara.-----

Como secretária à reunião esteve presente a funcionária Aldina Vitória Bilro Vinhas do Maio, Coordenadora Técnica da Câmara Municipal de Borba.-----

Movimento Financeiro -----

Está presente e foi distribuído o resumo de tesouraria do dia 15 de Dezembro de 2009, que acusa um total de disponibilidades de € **1.514.814,09 (um milhão quinhentos e catorze mil oitocentos e catorze euros e nove cêntimos)**.-----

---PONTO 1. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA---

Ponto 1.1 – Assuntos Gerais de interesse para a autarquia-----

O Senhor Presidente declarou aberta a reunião e perguntou ao restante executivo se tinham algum assunto geral de interesse para a autarquia que pretendessem apresentar.-----

Usou da palavra o vereador Artur Pombeiro e apresentou um voto de pesar pelo falecimento do ex-funcionário da autarquia, Senhor Tarcísio Augusto Albuquerque Barriga, que foi aprovado por unanimidade. Solicitou ainda que fossem enviadas condolências à família.-----

Seguidamente usou da palavra o vereador Joaquim Serra e sugeriu ao restante executivo que, quer no âmbito da modernização administrativa, quer por uma questão de contenção de despesas, as propostas de actas fossem enviadas por correio electrónico. Todo o executivo concordou com a sugestão do vereador Joaquim Serra.-----



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

Relativamente à acta da reunião anterior, e ao ver um voto de congratulação pela entrada em vigor do Tratado de Lisboa, apresentado pelo vereador Artur Pombeiro, referiu que como não conhece o conteúdo do Tratado, gostaria que o vereador Artur lhe dissesse o que o levou a congratular-se pela entrada em vigor deste Tratado, ou seja, o que acha que o tratado traz de bom para o Município de Borba.-----

O vereador Artur Pombeiro informou o vereador Joaquim Serra que também não conhece o conteúdo do Tratado, mas, na sua opinião pessoal, entende tratar-se de uma questão histórica, ou seja, o Tratado de Lisboa ao ser assinado e ao ser aceite por todos os países da Europa é uma data histórica, daí o seu voto de congratulação. Contudo já contava com esta questão colocada pelo vereador Joaquim Serra, pois o partido a que pertence foi contra o Tratado de Lisboa.-----

Proposta de Alteração à Ordem do Dia-----

O Senhor Presidente apresentou a seguinte proposta de alteração à Ordem do Dia: Alterar a redacção do ponto 2.8 passando a ser a seguinte: “Cedência de Posição Contratual a Eng.º Barnabé Ramalho”.-----

Seguidamente colocou a proposta à votação tendo sido deliberado, por unanimidade, a sua aprovação.-----

PONTO 2. ORDEM DO DIA-----

A Ordem do dia foi a seguinte:-----

Ponto 2. Ordem do Dia -----

Ponto 2.1 – Aprovação da Acta n.º.24/2009-----

Ponto 2.2 – Requerimentos-----

Ponto 2.3 – Acordo de Colaboração para a Educação Pré-Escolar entre a DREA, o Instituto de Segurança Social e a Câmara Municipal de Borba-----

Ponto 2.4 – Empréstimo de Curto Prazo para o ano de 2010 para apoio a tesouraria – Pedido de autorização à Assembleia Municipal para efeitos de contratação-----

Ponto 2.5 – Documentos Previsionais:-----

a) Orçamento para o ano de 2010-----

b) Grandes Opções do Plano para o ano de 2010-----

Ponto 2.6 – Aprovação do Mapa de Pessoal para o ano de 2010-----

Ponto 2.7 – Taxa Municipal de Direitos de Passagem-----



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

Ponto 2.8 – Cedência de Posição Contratual a Eng.º Barnabé Ramalho-----

Ponto 2.9 – Atribuição de Subsídio aos Serviços Sociais dos Trabalhadores do Município-----

Ponto 2.10 – Actividades da Câmara-----

PONTO 2.1 – APROVAÇÃO DA ACTA N.º.24/2009 -----

Previamente distribuída por todo o executivo, foi presente a **Acta n.º. 24/2009 que foi aprovada, por maioria, com quatro votos a favor e uma abstenção.** Votaram a favor o Senhor Presidente e os Senhores vereadores Artur João Rebola Pombeiro, Humberto Luís Russo Ratado e Rosa Maria Basílio Véstia. Absteve-se o Senhor vereador Joaquim José Serra Silva por não ter participado na reunião.-----

PONTO 2.2 – REQUERIMENTOS-----

Pedido de autorização de hipoteca -----

Requerimento de Princesa do Alentejo – Confeitaria Ld^a., com sede no Loteamento Industrial e Orada, concelho de Borba, **adquirente do lote de terreno número 9, sito no Loteamento Industrial de Orada,** inscrito na respectiva matriz sob o artigo 835, descrito na Conservatória do Registo Predial de Borba sob o n.º.245, de 13 de Fevereiro de 2009, o qual lhe foi vendido pela Câmara Municipal de Borba, em ónus de inalienabilidade, por escritura realizada em 06 de Fevereiro de 2009, **vem requerer autorização para hipotecar o referido lote, junto da Banco Montepio, como garantia de empréstimo a contrair e o reconhecimento de subsistência da hipoteca mesmo em caso de reversão.** -----

A Câmara Municipal, depois de analisar o requerimento deliberou, por unanimidade, autorizar a hipoteca pretendida, junto da referida instituição bancária, não se opondo à venda do imóvel em caso de eventual execução judicial para recuperação do crédito concedido. -----

Para o efeito será emitida certidão comprovativa. -----



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

PONTO 2.3 – ACORDO DE COLABORAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR ENTRE A DREA, O INSTITUTO DE SEGURANÇA SOCIAL E A CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA-----

Previamente distribuído por todo o executivo, **esteve presente o Acordo de Colaboração a estabelecer entre a Direcção Regional de Educação do Alentejo, o Instituto de Segurança Social e a Câmara Municipal de Borba**, que tem por objectivo a prestação de serviços, por parte da Câmara Municipal no âmbito da Educação Pré-Escolar, vocacionados para atendimento à criança, proporcionando-lhe actividades educativas e actividades de apoio à família, **para análise e aprovação.**-----

Após esclarecimentos prestados pelo vereador Humberto sobre o Acordo em questão, o **Senhor Presidente colocou a proposta à votação, tendo sido deliberado, por unanimidade, a sua aprovação.**-----

Ficará cópia do referido Acordo arquivada em pasta anexa como documento n.º.1.-----

PONTO 2.4 – EMPRÉSTIMO DE CURTO PRAZO PARA O ANO DE 2010 PARA APOIO A TESOURARIA – PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA EFEITOS DE CONTRATAÇÃO-----

Na sequência da deliberação de Câmara tomada em 02 de Dezembro de 2009, foram solicitadas propostas relativas às condições para um financiamento de curto prazo, no valor de 400.000,00 €, para fazer face a dificuldades de tesouraria, que possam vir a ocorrer durante o ano civil de 2010, às seguintes instituições de crédito: Caixa Geral de Depósitos, Millenium BCP, Banco Português de Investimento, Santander Totta, Crédito Agrícola, Banco Espírito Santo e Banco Português de Negócios.----
Apresentaram proposta as seguintes instituições de crédito: Banco Português do Investimento, Caixa Geral de Depósitos, Santander Totta e Banco Espírito Santo-----

Conforme informação da Divisão Financeira (que se arquiva em pasta anexa como documento n.º.2) e tendo por base o mapa resumo anexo onde constam as condições apresentadas pelas 4 instituições de crédito que apresentaram proposta, e conforme estipulado na alínea a) do n.º.6 do artigo



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

64º da lei n.º.169/99, de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei n.º.5-A/2002, de 11 de Janeiro, o **Senhor Presidente propôs que seja solicitada autorização à Assembleia Municipal de Borba, para efeitos de contratação de Empréstimo de Curto Prazo, no montante de € 400.000,00, ao Santander Totta, pelo facto de ser a instituição de crédito que apresenta condições mais favoráveis, dispensando, para o efeito, a audiência dos interessados, ao abrigo do disposto na alínea a) do número 1 do artigo 103º do Código do Procedimento Administrativo.**-----
Seguidamente o Senhor Presidente colocou a proposta à votação tendo sido deliberado, por unanimidade, a sua aprovação.-----

PONTO 2.5 – DOCUMENTOS PREVISIONAIS:-----

O Senhor Presidente começou por referir que o Orçamento e as Grandes Opções do Plano para o próximo ano reafirmam a visão estratégica que preconizam para o concelho, e esta é uma visão integradora do desenvolvimento sustentável que acaba por constituir o pano de fundo das prioridades do Município para o presente e para o futuro do concelho.-----

A análise que faço é a seguinte: “Penso que todos tiveram oportunidade de analisar os documentos, que apostam em linhas prioritárias, tratando-se de um concelho que pretende uma administração local moderna, simplificada e eficiente e no âmbito do SAMA e estamos a avançar nesse sentido; um concelho com uma educação de qualidade. Temos apostado ao longo destes anos nas AEC (Actividades de Enriquecimento Curricular), quer na Remodelação do Parque Escolar (cujo concurso pretendemos trazer a uma próxima reunião de Câmara); um concelho que constituiu um espaço de qualidade de vida (desde apoio aos mais carenciados promovendo actividades sócio-culturais, desportivas de lazer); um concelho com responsabilidade social; um concelho que potencie o turismo, criatividade e inovação e empreendedorismo.-----

As Grandes Opções do Plano para 2010 assumem as grandes ambições do concelho, que acabei de referir, e que pensamos estar no melhor caminho, embora esta questão seja sempre muito discutível, porque, como é óbvio, em termos políticos, não podemos estar todos de acordo.-----

Relativamente ao Instrumento que agora é apresentado são documentos extremamente importantes para o concelho. Em termos de elaboração estão de acordo com a legislação e continuamos a afirmar querer que o nosso concelho, na nossa visão estratégica, seja um concelho competitivo,



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

coeso, sustentável, inovador – uma referência no Alentejo. Esta visão estratégica fundamenta-se no conhecimento da situação social, económica, territorial do concelho e na avaliação das suas oportunidades e potencialidades. Este documento assenta em várias linhas estratégicas de desenvolvimento, que são as seguintes: “Projectar o Desenvolvimento”; “Afirmar uma Educação de Excelência”; “Promover a Qualidade de Vida e o Desenvolvimento Sustentável; “Desenvolver a Coesão e a Justiça Social” e “Potenciar o Turismo, a Competitividade, a Inovação e o Empreendedorismo”.

No fundo estas linhas estratégicas vão ao encontro dos objectivos que estiveram subjacentes à nossa candidatura aquando das últimas eleições”.

O Senhor Presidente, seguindo o documento, fez referência a todas estas linhas estratégicas e, bem assim, todas as dimensões fundamentais que elas abrangem, fazendo destaque a todos os projectos e acções que nelas assentam, realçando o facto da importância de todos, considerando que podem continuar a desenvolver trabalho interessante em todas as áreas.

Seguidamente o Senhor Presidente realçou o facto desta ser apenas uma apresentação política do documento. Falando agora em termos de resumo de orçamento para 2010, em termos de receitas correntes está previsto o montante de 7.518.504,83 € e receitas de capital o montante de 15.384.279,24 € o que totaliza 22.902.784,06 €, e em termos de despesas igual montante.

Seguidamente usou da palavra o vereador Joaquim Serra referindo ter ouvido atentamente a intervenção do Senhor Presidente sobre os documentos apresentados. Da análise que fez dos documentos em discussão, destaca o seguinte: “Relativamente à visão estratégica central acho que está muito difusa e pouco concentrada. As linhas estratégicas de desenvolvimento são, no meu entender, um instrumento fundamental para o desenvolvimento do concelho e parece-me que acabam por ser demasiadas linhas estratégicas, ou seja, deveriam ter apontado um conjunto de linhas estratégicas de desenvolvimento mais coerente e menos disperso. Isto leva a que um conjunto grande de linhas estratégicas que afastam daquilo que é essencial e prioritário para aquilo que pode vir a não ser tão necessário e tão estratégico. Considero que o número de linhas estratégicas poderia ter sido reduzido, o mesmo acontecendo com algumas das acções em que elas são consubstanciadas, considerando as disponibilidades orçamentais do município, e que duas ou três linhas estratégicas permitia atingir melhor os objectivos que se propõem para este concelho.



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
<http://www.cm-borba.pt> - Contribuinte n.º 503 956 546

Concordo com algumas destas linhas estratégicas, já não posso dizer o mesmo em relação a outras, ou seja, considero-as importantes mas insuficientemente dotadas em orçamento. Isto prende-se com a dispersão, ou seja, querer-se chegar a todos os lados ao mesmo tempo, e depois não se consegue desenvolver aquilo que é prioritário em detrimento daquilo que é necessário. Parece-me que quem é gestor tem que ter a capacidade de distinguir necessidade de prioridade. Os orçamentos reflectem isso – a falta de definição de prioridades e a falta de concentração de meios financeiros para resolver as prioridades pois são distribuídas com base numa grande dispersão em projectos. Temos que dar o salto para uma gestão de excelência, não ter só objectivos de excelência noutras áreas, mas também na área da gestão. Para um objectivo de excelência é preciso que o orçamento seja um orçamento de rigor, pois só com orçamentos de rigor é que se tem uma gestão de excelência, mas para isso o orçamento tinha mesmo que ser de contenção e não é, ou seja, continua a ser um orçamento despesista do modo como é apresentado. Existe falta de uma estratégia muito determinada, falta de coerência entre alguns projectos e entre as linhas estratégicas que se propõem.-----

Em termos do documento propriamente dito, e também em termos de projectos, deixo aqui um desafio ao Senhor Presidente e também ao técnico, ou seja, se tivesse feito o orçamento real da Câmara, será que tinha apresentado este Plano e este Orçamento? Se fosse feito um orçamento real com que receita é que contaríamos e que despesa é que poderíamos incluir neste orçamento? Se tivermos em linha de conta aquilo com que efectivamente contamos, e não aquilo com que sonhamos, o trabalho dos técnicos aproxima-se mais daquilo que deve ser um trabalho técnico e também a engenharia financeira passa a ser diferente. Se fosse feito este desafio, nem que fosse como trabalho teórico para perceber a diferença entre este documento que é apresentado, e aquele que deveria ser apresentado, o resultado seria completamente diferente, e o senhor Presidente nunca teria dito que este era um orçamento de contenção, porque ele é expansionista como têm sido todos os outros. Sei que o Senhor Presidente não se preocupa com as taxas de cumprimento dos 50%, porque depois o que conta é o valor global, e aí estou de acordo. Mas o que me preocupa é que estas visões expansionistas levam ao descontrole do endividamento e que depois por muita competência por parte do técnico, não é ele que tem que responder por esse descontrole de endividamento, mas sim o político. Parece-me se continuarmos nesta linha de fazer orçamentos para os quais não temos suporte garantido de receitas, e que



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

nos vão permitir continuar a fazer despesas para além daquilo que é a nossa receita real, as questões do endividamento vão continuar a agravar-se.-----
Preocupam-me ainda algumas questões, nomeadamente, com dois ou três projectos, ou seja; a questão do Alto dos Bacelos, porque vejo comprometido o seu desenvolvimento na modalidade que estava previsto ser desenvolvido e que pode trazer prejuízos; preocupa-me, embora menos, a questão do Estaleiro Municipal, porque não o considero tão prioritário como o Alto dos Bacelos, mas no fundo é a moeda de troca do Alto dos Bacelos, ou seja, a empresa que desenvolvesse o Alto dos Bacelos construiria o Estaleiro Municipal e receberia uma renda do estaleiro Municipal para amortizar todos os investimentos que fossem feitos e para dar o equilíbrio da empresa – preocupa-me porque os dois projectos estão relacionados. Se a empresa por ter capitais minoritariamente públicos não pode concorrer ao QREN, então rapidamente temos que reequacionar a questão desta parceria.-----

Usou da palavra o Senhor Presidente fazendo o seguinte reparo: “também para as ADC o concurso que saiu foi para instituições sem fins lucrativos, quando a instituição EDC Mármore tem fins lucrativos – isto é apenas um exemplo, porque ao haver uma abertura neste caso haverá também para os outros como é o caso do Alto dos Bacelos”.-----

O vereador Joaquim Serra continuando a fazer a sua análise referiu: “quanto às zonas industriais, a do Alto dos Bacelos é prioritária em relação à de Rio de Moinhos e à de Orada e devia ser feito um esforço para que ela fosse desenvolvida. A questão da Piscina sendo uma necessidade, não é tão prioritária, pois as que existem ainda vão resolvendo. Com isto quero dizer que não devemos dispersar o investimento e devemos sim concentrá-lo naquilo que achamos que são os projectos “chave” ou os projectos “âncora”. Contudo, acho que é isto que não consigo tirar desta estratégia e destas propostas.-----

Há aqui outra questão que ainda não consegui perceber, ou seja, ainda não entendi o que é o “Centro Escolar de Borba” nem o que se pretende.-----
Existe também um conjunto de equipamentos para os quais é preciso uma política de utilização nomeadamente, para aqueles que já estão feitos e não estão a funcionar, mas precisam em 2010 de um grande apoio e uma grande concentração de meios para que se coloquem à disposição da população.----
Quanto à questão do Centro de Saúde aparece mais como uma questão política, do que propriamente como uma questão de actividade.-----
Relativamente à questão do Planeamento, estou de acordo, quanto mais planeamento melhor. É pena que o plano estratégico do Município continue



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

a não aparecer, só aparece o plano estratégico do Presidente.-----
No que concerne à intervenção social nas habitações do Município, penso que está muito pouco tratada, em termos daquilo que são as grandes propostas. Em termos de objectivos e em termos de cativar verbas para as executar não somos audazes. Vejo aqui uma questão que já há muito tempo tinha colocado, que são as habitações provisórias para situação de carácter emergente (como é o caso das habitações da Aldeia Lacerda). Mas se esta questão também se vai aplicar a imóveis do centro da cidade, a verba é pouco arrojada.-----
A questão do Cartão do Jovem Munícipe e do Cartão Municipal do Idoso, não passa só pela Câmara, por muita boa vontade que a Câmara tenha, se os particulares, os comerciantes e outras entidades não aderirem começa a ser difícil. Penso que são necessárias acções de sensibilização no comércio local, nas farmácias, etc.,-----
Serviços de Informação e Mediação para Pessoas com Deficiência – perguntou se está a funcionar, e quem é o técnico responsável no caso de ter que se contactar. Fez a mesma pergunta para a questão do Gabinete de Solidariedade e Acção Social.-----
Quanto aos Contratos Locais de Desenvolvimento Social já manifestei a minha opinião – se for para bem da colectividade é importante, se for para bem da comunidade devem estar no terreno quanto antes.-----
Também a questão dos apoios a conservação e beneficiação de habitações para pessoas carenciadas, considero curtas as verbas propostas e, num concelho em que cada vez existem mais pessoas carenciadas deveríamos estar mais atentos a estes projectos.-----
Relativamente à dinamização do Mercado Municipal – foi uma obra disponibilizada à pouco tempo para a ocupação dos vendedores. Penso que é preciso algum acompanhamento forte, quer na dinamização do espaço, quer na tentativa de encontrar interessados nos novos espaços que foram criados, não só como meio de melhorar a receita corrente da autarquia como também para a própria valorização do espaço em si. Não sei se em termos de obra está ou não a resultar; não sei se está tudo concluído ou não, etc. *Aqui o Senhor Presidente informou que em termos de obra está concluído, apenas o que falta é uma ligação que tem que ser feita exterior a um PT, sendo este mais um problema com a EDP.*-----
A questão da Central Energética Termo/Voltaica e Foto/Voltaica é importante, e o projecto deveria ser desenvolvido, porque é para aqui que se vão virar alguns dos Fundos Comunitários e é possível que tenha uma boa aprovação e se possa ter uma boa rentabilidade deste investimento.



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

Acho que 2010 era o ano “Chave” para esta questão, porque não sei se em 2011 ainda vamos a tempo de apresentar candidaturas e conseguir financiamento.-----

Esta foi a minha análise crítica da parte escrita e da questão das opções. Falo agora sobre a questão do orçamento. Acho que o orçamento, ao contrário do que o Senhor Presidente disse, está longe de ser um orçamento de contenção. Não é um orçamento de contenção nem de rigor. Mais uma vez o técnico é forçado a empolar receitas, porque tecnicamente não é possível justificá-las.-----

Aquilo que o orçamento real nos dá, ou seja, “não nos permitira pagar mais que 25% daquilo que são os compromissos assumidos e não pagos”. A situação financeira é complicada, o orçamento nem é de rigor nem é de contenção, antes pelo contrário vem na continuidade dos anteriores. Quanto mais se insistir neste tipo de orçamentos maiores são as dificuldades a seguir – é este o meu alerta e, por este motivo, não poderei votar favoravelmente”.-----

Usou da palavra o Senhor Presidente referindo “que também algumas das preocupações apontadas pelo senhor vereador Joaquim Serra, são preocupações dos eleitos em maioria, como por exemplo: a questão do Alto dos Bacelos, do Estaleiro Municipal, etc., mas temos que as tentar ultrapassar. Como é evidente o vereador Serra tem uma visão diferente da nossa o que é normal – não o critico por isso. Também não podemos esquecer que trata-se de um orçamento e que tem sempre a possibilidade de ser adaptado ao longo do ano de acordo com aquilo que for possível, mas que o objectivo é de contenção é verdade. Também admito que a análise encaminhe para outra leitura. Estamos de acordo em relação à questão da rentabilização e da dinamização das infraestruturas que temos. Acho que neste momento há que colocá-las ao serviço da população e há que rentabilizá-las e tentar procurar receitas, embora saibamos que quer a nível internacional, quer a nível nacional e local a situação não seja a melhor, mas esperamos que venha a melhorar”.-----

Usou da palavra o Senhor vereador Humberto Ratado para esclarecer algumas dúvidas suscitadas pelo senhor vereador Joaquim Serra, como por exemplo:-----

Quanto à questão das habitações degradadas, a população está devidamente informada. Tendo em conta que as solicitações que aparecem nestes últimos anos têm sido muito poucas, e algumas que aparecem não entram nos critérios de elegibilidade, penso que a verba é suficiente.-----



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

Em relação ao Cartão do Jovem Munícipe e Cartão Municipal do Idoso, neste momento, estamos a equacionar a possibilidade de incorporar mais vantagens, ou seja, estamos a analisar comparativamente com outros existentes a nível nacional, e ver se é possível ou não adaptar à nossa realidade. Quanto à falta de acções de sensibilização relativamente aos estabelecimentos comerciais – discordo porque, na altura, foram enviados regulamentos para os estabelecimentos, comerciais, instituições bancárias, etc., realizaram-se também reuniões com proprietários de farmácias do nosso concelho, no sentido de tentar dar mais benefícios, mas não podemos mandar nas decisões deles. Contudo tem havido esforço da nossa parte que não tem sido conseguido. Podemos ainda voltar a fazê-lo, e até tentar reformular os regulamentos.-----

Quanto à questão do SIMPD, posso dizer que funciona. Existe um espaço na loja do cidadão destinado a atendimento, um dia por semana, que é prestado pela técnica que está afecta a esta questão (Drª. Cláudia Branco) sempre que seja solicitado.-----

Ainda quanto à questão do Centro Escolar, que o vereador Serra referiu não entender do que se trata – trata-se da EB1/JI de Borba, que carece de uma candidatura para incorporar as duas escolas existentes.-----

Seguidamente o Chefe de Divisão Administrativa e Financeira que esteve presente na análise e discussão desde ponto, esclareceu algumas questões, de ordem técnica, apontadas pelo vereador Joaquim Serra ao longo da análise que fez dos documentos.-----

Seguidamente o Senhor Presidente colocou à votação, em separado, as propostas de Orçamento e das Grandes Opções do Plano para o ano de 2010: Assim, e com valores discriminados, segue-se:-----

a) Orçamento para o ano de 2010-----

Receita Corrente: 7.518.504,82-----

Receita de Capital: 15.384.279,24-----

Total da Receita: 22.902.784,06-----

Despesa Corrente: 7.518.504,82-----

Despesa de Capital: 15.384.279,24-----

Total da Despesa: 22.902.784,06-----

Conforme estabelecido na alínea c) do nº.2 do artigo 64º da Lei 169/99 de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro, **a Câmara Municipal após a elaboração da proposta de**



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

Orçamento para o ano de 2010 deliberou, por maioria, com quatro votos a favor e um voto contra, submetê-la à aprovação da Assembleia Municipal. Votaram a favor o Senhor Presidente e os Senhores vereadores Artur João Rebola Pombeiro, Humberto Luís Russo Ratado e Rosa Maria Basílio Véstia. Votou contra o senhor vereador Joaquim José Serra Silva e apresentou a seguinte declaração de voto: “Foi com alguma expectativa que aguardei pela apresentação dos documentos previsionais para 2010, ao mesmo tempo com alguma esperança, que o início do novo mandato pudesse trazer algo de novo em matéria de política orçamental, e que o reconhecimento dos erros dos anos anteriores, pudesse contribuir para a adopção de uma política de rigor e transparência espelhada nos documentos apresentados.-----

A leitura dos documentos veio destruir a expectativa e mostrar que não valia a pena ter esperança porque continuamos na mesma linha, falta de definição estratégica coerente, falta de definição de prioridades falta de definição de objectivos, continuamos na navegação á vista, procurando dar uma ideia de planeamento que não existe.-----

Mais uma vez os documentos apresentados sacrificam a capacidade técnica de quem os elabora para dar cobertura à vontade dos políticos em colocarem em plano todos os projectos, independentemente da sua necessidade, da sua prioridade, da sua utilidade, da sua sustentabilidade e da capacidade/disponibilidade financeira para os executar etc.-----

Considero extremamente importante a citação apresentada:-----

“A previsão dos recursos financeiros revela-se de enorme importância, uma vez que a avaliação das receitas é factor condicionante à execução das despesas. Efectivamente, uma sobreavaliação das receitas ocasionará uma ilusão de suficiência que estimulará a realização de despesas, relativamente às quais não se disporá de fundos financeiros suficientes”(POCAL COMENTADO, João Batista da Costa Carvalho, Maria José Fernandes, Ana Teixeira. Pag 68, Editora Rei dos Livros).-----

Mas quem continua a ignorar esta fase determinante na elaboração do orçamento bem como as recomendações feitas pelos eleitos da CDU, na Câmara e Assembleia Municipal, para que este procedimento fosse adoptado, vir enunciá-lo na introdução e não o aplicar demonstra apenas que não consegue gerir com o rigor a que o POCAL obriga, e que pretende dar continuidade a uma prática de orçamentos inflacionados, com o esquecimento das regras e princípios orçamentais definidos no POCAL quer para inscrição de receitas quer para inscrição de despesas.-----



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

Os documentos apresentados mais não são de que instrumentos de continuidade de políticas erradas de investimento, da concepção de equipamentos caros de duvidosa utilidade muito menos de manifesta prioridade em que o que é preciso é dar nas vistas mesmo que a seguir fiquem fechados ou para abrir sejam precisos dois ou três anos.-----

Os documentos apresentados mais não são de que instrumento de políticas erradas de financiamento em que o controlo da dívida não é uma prioridade, mas antes o endividamento á banca ou a fornecedores de uma forma directa ou através de factoring é a única estratégia.-----

O empolamento sistemático da receita, por parte da actual maioria, é a razão fundamental do desequilíbrio orçamental e a causa do crescimento da dívida de curto prazo, na componente da dívida a fornecedores. O orçamento da despesa ao ser indexado ao Orçamento Previsto e Corrigido da Receita, permite uma dotação orçamental para assumir despesa até ao total do orçamento sem que as mesmas sejam aferidas ás receitas efectivamente liquidadas.-----

Isto revela bem a falta de rigor com que são preparados os documentos previsionais e o nível de empolamento dos orçamentos dos últimos oito anos, pelo que falar nesta introdução na compatibilidade com as regras previsionais, bem como o cumprimento dos princípios estabelecidos no POCP não é mais do que mera descrição.-----

Os documentos previsionais para 2010 surgem-nos na linha dos anteriores e com a mesma política orçamental, inventar receita para cobrir os compromissos assumidos e não pagos em anos anteriores e que se arrastam pelos Orçamentos e pelos Planos há mais de seis anos.-----

Mas como a acção não pode parar é preciso que o orçamento seja suficientemente abrangente para continuar mesmo á custa da acumulação.--

Receita				
		Orçamento 2009		Orçamento 2010
Receita Corrente		Prevista e corrigida	Cobrada a 14/12/2009	Prevista
01	Impostos Directos	605.800,00 €	539.404,78 €	550.650,00 €
02	Impostos Indirectos	40.900,00 €	39.388,45 €	31.350,00 €
04	Taxas, multas e outras penalidades	160.950,00 €	138.683,98 €	101.300,00 €
05	Rendimentos de propriedade	330.250,00 €	250.842,89 €	336.000,00 €
06	Transferências Correntes	3.426.126,13 €	2.899.306,96 €	3.223.966,79 €
07	Venda de Bens e Serviços Correntes	1.420.150,00 €	1.019.034,72 €	1.173.100,00 €
08	Outras Receitas Correntes	1.131.577,51 €	60.548,82 €	2.102.138,03 €
Total da Receita Corrente		7.115.753,64 €	4.947.210,60 €	7.518.504,82 €



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

Receita de Capital				
09	Venda de Bens de Investimento	2.628.561,21 €	68.396,00 €	2.679.033,21 €
10	Transferências de Capital	4.656.076,97 €	3.071.118,31 €	6.793.733,26 €
12	Passivos Financeiros	3.646.543,49 €	3.645.213,75 €	
13	Outras Receitas de Capital	4.901.938,01 €	6.749,89 €	5.911.512,77 €
	Total da Receita Capital	15.833.119,68 €	6.791.477,95 €	15.384.279,24 €
	Total Orçamento	22.948.873,32 €	11.738.688,55 €	22.902.784,06 €
16	Saldo anterior	26.563,91 €	26.563,91 €	- €
		22.975.437,23 €	11.765.252,46 €	22.902.784,06 €

Se não for verdade o que digo, peço que me expliquem que método conhecido e tradicionalmente aplicado na previsão das receitas foi utilizado nas seguintes situações:-----

Previsão de Outras Receitas Correntes – Apesar de cobrados 60 mil euros em 2009 são previstos para 2010 – Dois milhões e cem mil euros-----

Previsão de Vendas de Bens de Investimento – Apesar de vendidos em 2009 apenas 68 mil euros como se prevê vender em 2010 – Dois milhões seiscentos e setenta e nove mil euros?-----

Outras Receitas de Capital – Apesar de Cobrados seis mil euros em 2009, como é possível prever para 2010 a cobrança de cinco milhões e novecentos mil euros?-----

		Orçamento 2009		Orçamento 2010
Receita Corrente		Prevista e corrigida	Cobrada a 14/12/2009	Prevista
08	Outras Receitas Correntes	1.131.577,51 €	60.548,82 €	2.102.138,03 €
	Total da Receita Corrente	1.131.577,51 €	60.548,82 €	2.102.138,03 €
	Receita de Capital			
09	Venda de Bens de Investimento	2.628.561,21 €	68.396,00 €	2.679.033,21 €
13	Outras Receitas de Capital	4.901.938,01 €	6.749,89 €	5.911.512,77 €
	Total da Receita Capital	7.530.499,22 €	75.145,89 €	8.590.545,98 €
	Total Orçamento	8.662.076,73 €	135.694,71 €	10.692.684,01 €

Estamos a falar de 10 milhões de euros de receita prevista sem qualquer garantia mínima de ser recebida, o que a acontecer levaria o orçamento real



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

da receita para cerca de 12 milhões de euros valor aproximado da receita disponível em 2009 mas que convém não esquecer que foi atingida com mais de 3 milhões e quinhentos mil euros de passivos financeiros.-----
Também é estranho que na apresentação dos documentos o relatório que tanta propaganda apresenta tenha omitido a situação da dívida real da autarquia a curto e médio ou longo prazo, como ponto de partida para a proposta.-----
Evitaria ao Sr. Presidente a repetição no final dos diferentes projectos da afirmação “se a situação financeira do Município o permitir”.-----
O Sr. Presidente desconhece a situação financeira do município. Não posso acreditar.-----

Despesa					
		Orçamento 2009			Orçamento 2010
	Despesa Corrente	Prevista e corrigida	Assumida a 14/12/2009	Paga a 14/12/09	Prevista
01	Despesas com o Pessoal	3.630.396,20 €	3.372.541,13 €	3.331.152,33 €	3.904.350,00 €
02	Aquisição de Bens e Serviços	2.414.030,35 €	2.209.443,31 €	1.635.770,76 €	2.647.350,00 €
03	Juros e Outros Encargos	562.420,00 €	489.995,34 €	236.020,66 €	464.734,82 €
04	Transferências Correntes	501.721,00 €	384.890,49 €	180.966,18 €	473.470,00 €
05	Subsídios	16.300,00 €	15.159,90 €	15.159,90 €	25.800,00 €
06	Outras Despesas Correntes	17.450,00 €	15.872,79 €	15.589,33 €	2.800,00 €
	Total da Despesa Corrente	7.142.317,55 €	6.487.902,96 €	5.414.659,16 €	7.518504,82 €
	Despesa de Capital				
07	Aquisição de Bens de Capital	13.670.593,03 €	10.229.637,13 €	4.774.115,30 €	12.961.075,00 €
08	Transferências de Capital	760.361,00 €	39.989,34 €	7.102,48 €	646.000,00 €
09	Activos Financeiros	84.400,00 €	- €	- €	769.00000 €
10	Passivos Financeiros	1.317.765,65 €	448.758,62 €	426.869,67 €	807.591,24 €
	Total da Despesa de Capital	15.833.119,68 €	10.718.385,09 €	5.208.087,45 €	15.833.666,24 €
	Total Orçamento	22.975.437,23 €	17.206.288,05 €	10622.746,61 €	22.702.171,06 €

Se tivermos presente que as Despesas Correntes estão orçamentadas em sete milhões e quinhentos mil euros e os activos financeiros em setecentos e sessenta e nove mil euros e os passivos financeiros em oitocentos e sete mil quinhentos euros restaria para investimento pouco mais de um milhão e quinhentos mil euros, valor muito inferior aos compromissos assumidos e não pagos no orçamento de 2009 que são da ordem dos seis milhões e quinhentos mil euros.-----



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

Despesa					
		Orçamento 2009			Orçamento 2010
	Despesa Corrente	Prevista e corrigida	Assumida a 14/12/2009	Paga a 14/12/09	Prevista
01	Despesas com o Pessoal	3.630.396,20 €	3.372.541,13 €	3.331.152,33 €	3.904.350,00 €
02	Aquisição de Bens e Serviços	2.414.030,35 €	2.209.443,31 €	1.635.770,76 €	2.647.350,00 €
03	Juros e Outros Encargos	562.420,00 €	489.995,34 €	236.020,66 €	464.734,82 €
04	Transferências Correntes	501.721,00 €	384.890,49 €	180.966,18 €	473.470,00 €
05	Subsídios	16.300,00 €	15.159,90 €	15.159,90 €	25.800,00 €
06	Outras Despesas Correntes	17.450,00 €	15.872,79 €	15.589,33 €	2.800,00 €
	Total da Despesa Corrente	7.142.317,55 €	6.487.902,96 €	5.414.659,16 €	7.518.504,82 €
	Despesa de Capital				
07	Aquisição de Bens de Capital	13.670.593,03 €	10.229.637,13 €	4.774.115,30 €	1.597.587,95 €
09	Activos Financeiros	84.400,00 €	- €	- €	769.000,00 €
10	Passivos Financeiros	1.317.765,65 €	448.758,62 €	426.869,67 €	807.591,24 €
	Total da Despesa de Capital	15.072.758,68 €	10.678.395,75 €	5200.984,97 €	3.174.179,19 €
	Total Orçamento	22.215.076,23 €	17.166.298,71 €	10.615.644,13 €	10.692.684,01 €

Assim podemos ver e demonstrar que o orçamento para 2010 a ter execução a mesma terá que ser feita á custa de fornecedores e empreiteiros pois a Câmara Municipal não terá meios disponíveis para fazer face aos projectos e acções que se propõe executar.-----
Como demonstrámos este orçamento a ser aprovado vai dar cobertura a pelo menos mais 10 milhões de euros de endividamento.-----
Por tudo o que foi referido, concluimos que estamos perante documentos sem qualquer rigor, que não apresentam qualquer credibilidade e que não merecem a aprovação dos eleitos da CDU.-----
Em consequência votamos contra”.-----

b) Grandes Opções do Plano para o ano e 2010-----

Grandes Opções do Plano:-----

Valor em 2010: 16.462.495,00-----

Valor total: 43.360.795,00-----

PPI:-----

Valor em 2010: 14.376.075,00-----

Valor total: 36.050.075,00-----



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

Conforme estabelecido na alínea c) n.º.2 do artigo 64º da Lei 169/99 de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro, a **Câmara Municipal após a elaboração da proposta das Grandes Opções do Plano para o ano de 2010 deliberou, por maioria, com quatro votos a favor e um voto contra submetê-la à aprovação da Assembleia Municipal.** Votaram a favor o Senhor Presidente e os Senhores vereadores Artur João Rebola Pombeiro, Humberto Luís Russo Ratado e Rosa Maria Basílio Véstia. Votou contra o senhor vereador Joaquim José Serra Silva **pelos fundamentos invocados na alínea acima referida.**-----

Ficará cópia dos documentos referidos nas alíneas a) e b) arquivada em pasta anexa como documento n.º.3.-----

PONTO 2.6 – APROVAÇÃO DO MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2010 -----

Face ao disposto no artigo 5º da Lei n.º.12-A/2008, de 27 de Fevereiro, aplicável às autarquias locais por força do disposto no n.º.2 do artigo 3º., os mapas de pessoal são aprovados, mantidos ou alterados pela entidade competente para a aprovação da proposta do orçamento.-----

Nesse mapa de pessoal consta, em obediência ao que dispõe o n.º.1 do artigo 5º do citado diploma legal, o mínimo de postos de trabalho de que os serviços carecem para o desenvolvimento das respectivas actividades e cujos encargos são considerados no orçamento municipal.-----

Tendo em atenção o plano de actividades para o próximo ano, **propõe-se a aprovação do mapa de pessoal anexo, para remessa à Assembleia Municipal, conforme disposto na alínea o) do n.º.2 do artigo 53º da Lei n.º. 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º.5-A/2002 de 11 de Janeiro.**-----

Seguidamente o Senhor Presidente colocou a proposta à votação tendo sido deliberado, por maioria, com quatro votos a favor e uma abstenção, a sua aprovação. Votaram a favor o Senhor Presidente e os Senhores vereadores Artur João Rebola Pombeiro, Humberto Luís Russo Ratado e Rosa Maria Basílio Véstia. Absteve-se o Senhor vereador Joaquim José Serra Silva por não conseguir fazer a leitura entre aquilo que são os lugares, os postos de trabalho e os montantes que estão inscritos para as remunerações desse pessoal, ou seja, porque o Mapa não é demonstrativo.-----



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

PONTO 2.7 – TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM

Em cumprimento do disposto na alínea b) do n.º.2 do art.º.106 da Lei n.º.5/2004 de 10 de Fevereiro, a **Câmara Municipal propõe à Assembleia Municipal que fixe em 0,25% o percentual referido na alínea a) do n.º.2 do diploma atrás referido.**

Após discutirem a proposta o Senhor Presidente colocou-a à votação tendo sido deliberado, por maioria, com quatro votos a favor e um voto contra, a sua aprovação. Votaram a favor o Senhor Presidente e os Senhores vereadores Artur João Rebola Pombeiro, Humberto Luís Russo Ratado e Rosa Maria Basílio Véstia. Votou contra o Senhor vereador Joaquim José Serra Silva, mantendo o mesmo sentido de voto de anos anteriores, ou seja, por esta taxa incidir sobre o contribuinte e não incidir sobre a entidade exploradora, ou seja, os direitos de passagem deveriam recair sobre a entidade exploradora da rede e não sobre o consumidor final.

PONTO 2.8 – CEDÊNCIA DE POSIÇÃO CONTRATUAL A ENG.º. BARNABÉ RAMALHO

O Município de Borba celebrou com B. Ramalho. Ld^a., em 02 de Abril de 2007, contrato de prestação de serviços em regime de avença.

Na sequência deste contrato todos os serviços foram prestados e executados única e exclusivamente pelo sócio Eng.º Barnabé Ramalho.

Porém, segundo informação do contratante particular, a sociedade B. Ramalho, será extinta em finais do corrente ano de 2009, solicitando esta autorização para ceder a sua posição contratual a Barnabé Ramalho, NIF: 180445634, residente em Estrada de Estremoz, n.º.23 – Borba.

Atendendo a que os serviços foram sempre prestados pelo Eng.º. Barnabé Ramalho, à qualidade dos mesmos e ao profundo conhecimento que este tem de toda a rede e equipamentos eléctricos do Município, e tendo em conta o parecer emitido pela Consultora Jurídica da autarquia que refere: “a cedência é possível, nos termos dos art.ºs. 316º e 318º do Código dos Contratos Públicos”, o Senhor Presidente propôs que seja autorizada a cedência de posição contratual – art.º.6º. do Decreto-Lei n.º.209/2009 de 3 de Setembro.



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

Seguidamente o Senhor Presidente colocou a proposta à votação tendo sido deliberado, por unanimidade, a sua aprovação.-----

PONTO 2.9 – ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO AOS SERVIÇOS SOCIAIS DOS TRABALHADORES DO MUNICÍPIO-----

Tendo em conta a alínea b) do ponto 4 do artº.64º da Lei nº.169/99 de 18 de Setembro, alterada pela Lei nº.5-A/2002 de 11 de Janeiro, a **Câmara Municipal propõe atribuir um subsídio aos Serviços Sociais dos trabalhadores deste Município, para pagamento do Jantar de Natal de 2009**, cujo valor será calculado em função do número de participantes, que corresponderá a: Adultos – 16,00 Euros; Crianças até aos 6 anos – grátis; Crianças dos 6 aos 11 anos – 8,00 Euros. Assim o valor do subsídio ficará condicionado à confirmação, por parte dos serviços sociais, do número de participantes no referido jantar.-----

Seguidamente o Senhor Presidente colocou a proposta à votação tendo sido deliberado, por unanimidade, a sua aprovação.-----

PONTO 2.10 – ACTIVIDADES DA CÂMARA-----

Despachos elaborados ao abrigo da delegação de competências da Câmara Municipal no Presidente da Câmara-----

. Ao abrigo do nº.3 do artº.65º da Lei nº.169/99 de 18 de Setembro, alterada pela Lei nº.5-A/2002 de 11 de Janeiro, o Sr. Presidente informou o restante executivo sobre os assuntos aprovados por despacho ao abrigo da delegação de competências da Câmara Municipal que lhe foram delegadas, em 04/11/2009, tendo apresentado as seguintes listagens que se arquivam em pasta anexa:-----

- a) Alterações orçamentais aprovadas durante o período de 03 de Novembro a 16 de Dezembro de 2009.-----
- b) Relação de processos de obras particulares durante o período de 27 de Novembro a 11 de Dezembro de 2009.-----

O Senhor Presidente informou que, para além das actividades normais de funcionamento e gestão, desde a última reunião de Câmara participou: -----



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

- Numa reunião na Associação de Municípios do Distrito de Évora, sobre a questão da parceria público/privada;-----
- Na entrega das viaturas à GNR para o policiamento de proximidade;-----
- Na reunião da constituição da CIMAC da Associação de Municípios do Distrito de Évora. Os eleitos para a mesa são: Presidente da Câmara Municipal de Borba, na qualidade de Presidente da Mesa, e os Presidentes da Câmara Municipal do Redondo e de Arraiolos;-----
- Na Assembleia Intermunicipal da Associação de Municípios do Distrito de Évora em que se procedeu também à eleição, entre outros aspectos. Em termos políticos a eleição foi dois Presidentes de Câmara do Partido Socialista: Câmara de Borba e Câmara de Viana do Alentejo, dois Presidentes da CDU: Câmara da Arraiolos e Câmara de Vendas Novas e o Presidente da Câmara Municipal do Redondo como independente;-----
- Numa reunião na CCDRA sobre o PROVERE.-----

Relativamente às actividades inerentes aos seus pelouros, desde a última reunião, o senhor Vereador Artur Pombeiro, prestou as seguintes informações: -----

- Continuam os trabalhos de reparação das habitações do Município;--
- Continuam os trabalhos de reparação do Caminho do Telheiro e colocação da restante conduta;-----
- Continuam os trabalhos no Polidesportivo de Orada;-----
- Montagem da Iluminação de Natal;-----
- Recolha de lenhas para abastecimento de lumes;-----

O Vereador Humberto Ratado, relativamente aos seus pelouros, prestou as seguintes informações:-----

- Participação numa reunião, em Vila Viçosa, com a Turismo do Alentejo e os Municípios da Zona dos Mármore, no sentido de avançar com um projecto conjunto “Rota do Mármore” que vai englobar uma articulação entre os cinco Municípios envolvidos e a própria RT, sendo esta a fazer a candidatura no âmbito do



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

PROVERE. Todos os municípios mostraram interesse nesta parceria porque nos parece fazer todo o sentido trabalhar a parte turística em muitas vertentes de uma forma integrada;-----

- Representação na Assembleia Geral da RT que se realizou na CCDRA;-----
- Apoio a todas as actividades natalícias, promovidas pelo Agrupamento de Escolas, Associações e Colectividades do Município.-----
- Apoio ao Natal do Idoso, que decorreu em Orada, e irá de decorrer no próximo fim-de-semana em Borba e Rio de Moinhos;-----
- Reunião com a CAP, em Santarém, na sequência de um protocolo estabelecido anteriormente e que, neste caso, se prende com o curso que está a decorrer sobre gastronomia e vinhos. Nesta reunião equacionou-se a hipótese de celebrar um novo protocolo que abranja a disponibilidade de espaço, nos mesmos moldes, para se realizarem mais acções de formação em Borba. Existe disponibilidade, por parte da CAP, em fazer mais acções de formação, tanto nesta área como noutras, e colaborar com o Município neste sentido;-----

Antes de dar a reunião por encerrada o Senhor Presidente procedeu à leitura das deliberações aprovadas em minuta, que foram aprovadas por unanimidade, e ficarão arquivadas em pasta anexa.-----

-----ENCERRAMENTO-----

Por não haver mais nada a tratar o Senhor Presidente deu a reunião por encerrada, pelas treze horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente acta, composta por vinte e uma páginas, que por ele vai ser assinada e por mim Aldina Vitória Bilro Vinhas do Maio, Coordenadora Técnica, que a redigi.-----